



PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO/RATIFICAÇÃO

Identificação: Proposta da Mesa Administrativa para contratualização linhas de crédito de apoio à tesouraria – Factoring/Confirming e Conta a Descoberto.

1

O ano de 2023 tem-se mostrado como um ano de dificuldades acrescidas, designadamente, entre outros aspetos, por força do estrangulamento das participações devidas pelo Parceiro Estado, as quais não têm acompanhado o agravamento e o aumento de custos para o funcionamento das Instituições do Setor Social – Solidário, nomeadamente com a recente aplicação, não apenas da atualização do valor do Salário Mínimo Nacional, mas de igual modo, do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e diversas entidades Sindicais, através da Portaria de extensão n.º 148/2023 de 31 de Maio.

No caso da Misericórdia de Arganil, acresce a esse cenário a necessidade do pagamento de um conjunto de instrumentos financeiros contraídos, e especialmente destinados à realização de investimento como é o caso da requalificação do Hospital Condessa das Canas e cujo início de pagamento de capital ocorrerá até ao início da segunda metade do ano, o que implicará acautelar liquidez na Instituição para acorrer a outras obrigações correntes.

Por outro lado, o início do funcionamento da nova unidade depende da celebração de acordos com o Setor Estado, sendo crucial, no momento atual, a concretização de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cujo anúncio da abertura para a tipologia desejada (Cuidados Continuados/ Cuidados Paliativos) deverá ocorrer em meados do mês de setembro.

Nesse sentido, foram solicitadas propostas destinadas à constituição de linhas de crédito, comumente designadas de Factoring (antecipação de receitas), Confirming (pagamento a fornecedores) e Conta Acordo – Facilidade a descoberto, junto da Caixa Económica - Banco Montepio e Caixa Geral de Depósitos e cujas cópias se anexam.

Não foi solicitada qualquer proposta junto da Caixa de Crédito Mutuo Beira Centro, na medida em que se encontra sediada nessa entidade valor significativo de empréstimo, neste caso, dois milhões de euros autorizados, e referentes às obras de requalificação do antigo Hospital Condessa das Canas, sendo importante não proceder a alterações das condições negociadas.



Apreciadas as mesmas propostas, concluiu-se que apenas a da Caixa Económica – Banco Montepio correspondeu às necessidades manifestadas pela Instituição nos contactos e reuniões realizadas com as duas entidades.

Após insistência junto da Caixa Geral de Depósitos para que esta entidade revisse a dita proposta considerando as componentes todas solicitadas, por resposta datada de 12 de Junho, a mesma manteve-se inalterada, razão pela qual a Mesa Administrativa deliberou optar pela escolha da Caixa Económica – Banco Montepio.

Assim, propõe-se a devida autorização e ratificação junto da Assembleia Geral, obtido o prévio parecer do Conselho Fiscal, de contratualizar junto da Caixa Económica – Banco Montepio as linhas de crédito já enunciadas (Factoring, Confirming e Conta Descoberto) em face da necessidade de reforçar a tesouraria da Instituição perante a situação de agravamento económico vigente no Setor.

Arganil, 13 de Junho de 2023

O Provedor

(Prof. António Carvalhais da Costa)